

# BBC Solar Subholding S.A.

*(Companhia em fase pré-operacional)*

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da  
BBC Solar Subholding S.A.  
Maracanaú - CE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BBC Solar Subholding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BBC Solar Subholding S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior  
Contador CRC CE-021967/0-5

## BBC Solar Subholding S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado	Controladora	Passivo	Nota	Consolidado	Controladora
		31/12/2023	31/12/2023			31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.277	2.300	Fornecedores	8	102.053	-
Impostos a recuperar		1	-	Partes relacionadas - outras contas a pagar	12	369.635	-
Partes relacionadas - outros créditos	12	22.743	-	Obrigações fiscais		24.974	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>38.021</b>	<b>2.300</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>496.662</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas	5	1.200.000	-				
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.200.000</b>	<b>-</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Investimento	7	-	2.595.093	Capital social		1.964.131	1.964.131
Imobilizado	6	1.856.034	-	Adiantamento para futuro aumento de capital		1.410.000	1.410.000
		<b>1.856.034</b>	<b>2.595.093</b>	Prejuízos acumulados		(776.738)	(776.738)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>3.056.034</b>	<b>2.595.093</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.597.393</b>	<b>2.597.393</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.094.055</b>	<b>2.597.393</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>496.662</b>	<b>-</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>3.094.055</b>	<b>2.597.393</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações do resultado

Período de 13 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	13/10/2023 à 31/12/2023	13/10/2023 à 31/12/2023
Despesas gerais ou administrativas	10	<u>(775.066)</u>	<u>(562)</u>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(775.066)</b>	<b>(562)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>(775.066)</b>	<b>(562)</b>
Despesas financeiras	11	<u>(1.672)</u>	<u>(138)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(1.672)</b>	<b>(138)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<u>-</u>	<u>(776.038)</u>
<b>Prejuízo do período</b>		<b><u>(776.738)</u></b>	<b><u>(776.738)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Período de 13 de outubro a 31 de dezembro de 2023

*(Em Reais)*

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	13/10/2023 à 31/12/2023	13/10/2023 à 31/12/2023
Prejuízo do período	<u>(776.738)</u>	<u>(776.738)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><b>(776.738)</b></u>	<u><b>(776.738)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 13 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 13 de outubro de 2023</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Capital subscrito	9	1.964.131	(1.000)	-	-	<b>1.963.131</b>
Capital integralizado	9	-	1.000	-	-	<b>1.000</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	-	1.410.000	-	<b>1.410.000</b>
Prejuízo do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(776.738)</u>	<u>(776.738)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u><b>1.964.131</b></u>	<u>-</u>	<u><b>1.410.000</b></u>	<u><b>(776.738)</b></u>	<u><b>2.597.393</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 13 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	13/10/2023 à 31/12/2023	13/10/2023 à 31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Prejuízo do período</b>		(776.738)	(776.738)
<b>Ajustes para:</b>			
Equivalência patrimonial	7	-	776.038
		<b>(776.738)</b>	<b>(700)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Despesas antecipadas		(300.000)	-
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		275.963	-
Fornecedores		(99.146)	-
Obrigações fiscais		20.704	-
		<b>(879.217)</b>	<b>(700)</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(879.217)</b>	<b>(700)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(879.217)</b>	<b>(700)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Caixa líquido das controladas adquiridas		7.356	-
Aumento de capital em empresas investidas	7	-	(1.408.000)
Aquisição de imobilizado	6	(523.862)	-
		<b>(516.506)</b>	<b>(1.408.000)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(516.506)</b>	<b>(1.408.000)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Capital integralizado	9	1.000	1.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	1.410.000	1.410.000
		<b>1.411.000</b>	<b>1.411.000</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>1.411.000</b>	<b>1.411.000</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.277</b>	<b>2.300</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	15.277	2.300
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.277</b>	<b>2.300</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Valores expressos em reais)*

### **1 Contexto operacional**

A BBC Solar Subholding S.A. (“Companhia”), com sede em Marcanauá, Estado do Ceará, foi constituída em 13 de outubro de 2023 e tem como objeto social participar como acionista do capital social de outras sociedades que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia renovável.

Suas controladas tem por objeto social: (i) o desenvolvimento, a implantação, a administração e a operação das centrais geradoras fotovoltaicas denominadas UFV Fótons de Santa Larissa 01 a 04; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir das centrais geradoras denominados UFV Fótons de Santa Larissa 01 a 04; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

Até o presente momento a Companhia e suas controladas encontram-se em fase pré-operacional.

#### **Capital Circulante líquido (Consolidado)**

Em 31 de dezembro de 2023, o balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 458.641, parte significativa desse valor se refere a fornecedores e partes relacionadas – outras contas a pagar. O pagamento da obrigação de curto prazo, serão garantidos por meio de aportes de capital do acionista controlador da Companhia.

#### **1.1 Eventos societários relevantes que ocorreram no exercício**

Em 17 de novembro de 2023, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), o acionista da Companhia transformou o tipo societário, de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado, e aumentou o capital social no montante de R\$ 1.963.131 por meio da emissão de 1.963.131 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscrita pela CDV Holding S.A, por meio de contribuição de participação societária nas seguintes sociedades de propósito específico (“SPEs”) em que detinha a totalidade da composição acionária: (a) Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A., (b) Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A., (c) Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A. e (d) Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.,

#### **1.2 Descrição do projeto controlado pela Companhia**

##### ***Projeto Solar Babilônia Centro (“SBBC”)***

O projeto contempla a implantação e operação de quatro centrais geradoras, com capacidade instalada de 199,98 MW, está localizado no estado da Bahia, nos municípios de Várzea Nova e Morro do Chapéu e encontra-se em fase pré-operacional.

## **2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 19 de abril de 2024.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

A Companhia e suas controladas não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### ***Mensuração do valor justo***

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações de resultado das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

Projeto	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento	% de participação no Capital Social
				31/12/2023	31/12/2023
<b>Babilônia Centro</b>					
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	29/07/2022	Em fase pré-operacional	Controle direto	100,00%
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	29/07/2022	Em fase pré-operacional	Controle direto	100,00%
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	29/07/2022	Em fase pré-operacional	Controle direto	100,00%
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	09/08/2019	Em fase pré-operacional	Controle direto	100,00%

### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (ii) *Classificação e mensuração subsequente*

#### *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (iii) **Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem, nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa e partes relacionadas – outros créditos.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores e partes relacionadas – outras contas a pagar.

**2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

**2.8 Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### *Depreciações*

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para os aerogeradores do empreendimento, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena da Companhia.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas são determinadas por consultoria especializada durante o processo de unitização dos ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar. Suas controladas, em fase pré-operacional, optantes ao regime tributário lucro presumido, não apresentaram imposto de renda e contribuição social a pagar.

## **2.11 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (c) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
  - Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
  - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

## **3 Gerenciamento de riscos**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **(i) Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao empreendimento.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

**(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas, de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia e suas controladas aplicam a maior parte do caixa disponível.

A Administração estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da Companhia estabelece o caixa mínimo a ser mantido, e todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado em Fundos de Investimentos, seguindo as diretrizes estabelecidas na política de tesouraria da Companhia.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e suas controladas não possuem em 31 de dezembro de 2023 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Descrição	31/12/2023	31/12/2023
Bancos conta movimento	15.277	2.300
<b>Total</b>	<b>15.277</b>	<b>2.300</b>

## 5 Despesas antecipadas (Consolidado)

Descrição	31/12/2023
Custos de transação	<u>1.200.000</u>
<b>Total</b>	<b>1.200.000</b>
Não circulante	<u><u>1.200.000</u></u>

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas possuem valores pagos a título de despesas antecipadas, que são reconhecidas no ativo até o desembolso total do empréstimo, tais custos de transação são referentes a estudos de viabilização que estão em andamento para obtenção de empréstimo junto ao Bando do Nordeste do Brasil S.A.

## 6 Imobilizado (Consolidado)

### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023
Imobilizado em andamento	<u>-</u>	<u>1.856.034</u>	<u>-</u>	<u>1.856.034</u>
<b>Total</b>		<b>1.856.034</b>	<b>-</b>	<b>1.856.034</b>

### b. Movimentação do saldo

Descrição	13/10/2023	Adições por aquisição	Adições	31/12/2023
Imobilizado em andamento	<u>-</u>	<u>1.332.172</u>	<u>523.862</u>	<u>1.856.034</u>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.332.172</b>	<b>523.862</b>	<b>1.856.034</b>

## 7 Investimentos (Controladora)

### a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	687.148
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	630.238
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	547.996
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	<u>729.711</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.595.093</u></u>

**b. Movimentação do saldo**

Descrição	13/10/2023	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	Aquisição de investimentos	31/12/2023
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	-	(140.257)	299.000	528.405	687.148
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	-	(63.514)	493.000	200.752	630.238
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	-	(115.297)	230.000	433.293	547.996
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	-	(456.970)	386.000	800.681	729.711
<b>Total</b>	-	<b>(776.038)</b>	<b>1.408.000</b>	<b>1.963.131</b>	<b>2.595.093</b>

**c. Saldos das controladas**

Descrição	% Participação na data de aquisição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do ano de 2023	Patrimônio líquido na data de aquisição	Resultado do período na data de aquisição até 31 de dezembro de 2023
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023			
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	100,00%	788.450	101.302	687.148	(148.442)	528.405	(115.297)
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	100,00%	690.421	60.183	630.238	(188.182)	200.752	(140.257)
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	100,00%	630.695	82.699	547.996	(95.140)	433.293	(63.514)
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	100,00%	982.188	252.477	729.711	(695.438)	800.681	(456.970)
<b>Total</b>		<b>3.091.754</b>	<b>496.661</b>	<b>2.595.093</b>	<b>(1.127.202)</b>	<b>1.963.131</b>	<b>(776.038)</b>

## 8 Fornecedores (Consolidado)

Descrição	31/12/2023
Fornecedores de obras e serviços	<u>102.053</u>
<b>Total</b>	<b>102.053</b>

## 9 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 1.964.131 em 31 de dezembro de 2023 e está representado por 1.964.131 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionista	<u>31/12/2023</u>		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
CDV Holding S.A.	<u>100%</u>	<u>1.964.131</u>	<u>1.964.131</u>
<b>Total</b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>1.964.131</u></b>	<b><u>1.964.131</u></b>

### Constituição societária

Em 13 de outubro de 2023, de acordo com AGE, a Companhia foi constituída mediante a subscrição de capital no montante de R\$ 1.000, por meio da emissão de 1.000 novas ações ordinárias, plenamente integralizado em 13 de novembro de 2023 em moeda corrente.

### Aumento de capital

Em 17 de novembro de 2023, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi subscrito capital no montante de R\$ 1.963.131, plenamente integralizado nesta data através do acervo líquido das controladas, conforme nota 1.1.

### Adiantamento para futuro aumento de capital

No ano de 2023 foram realizados aportes a título de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 1.410.000.

## 10 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	13/10/2023 à 31/12/2023	13/10/2023 à 31/12/2023
Tributos e contribuições	(11)	(355)
Compartilhamento de despesa (a) (nota 12)	(735.417)	-
Despesas com informática e telecomunicações	(1.035)	(207)
Despesas com propriedades	<u>(38.603)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b>(775.066)</b>	<b>(562)</b>

- (a) Refere-se a despesas administrativas incorridas, pagas pela CDV Holding S.A. e posteriormente rateadas para as controladas mediante contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes.

## 11 Resultado financeiro

Descrição	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	13/10/2023 à 31/12/2023	13/10/2023 à 31/12/2023
Despesas financeiras		
Garantias de fiel cumprimento	(1.672)	(138)
<b>Total</b>	<b>(1.672)</b>	<b>(138)</b>

## 12 Partes relacionadas (Consolidado)

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrentes de transações das controladas com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

Descrição	31/12/2023
<b>Ativo</b>	<b><u>22.743</u></b>
Partes relacionadas - outros créditos	
Outros créditos a receber com partes relacionadas	22.743
<b>Passivo</b>	<b><u>369.635</u></b>
Partes relacionadas – outras contas a pagar	
Compartilhamento de despesas (a)	369.635
<b>Resultado (13 de outubro à 31 de dezembro de 2023)</b>	<b><u>(735.417)</u></b>
Despesas gerais ou administrativas	
Compartilhamento de despesas (a)	(735.417)

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 as controladas possuem operações com partes relacionadas decorrente de contrato de compartilhamento de despesas firmado com a CDV Holding S.A.

A CDV Holding S.A é a controladora final da Companhia.

### Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 17 de novembro de 2023, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## 13 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	15.277	15.277	2.300	2.300
Partes relacionadas - outros créditos	22.743	22.743	-	-
Fornecedores	(102.053)	(102.053)	-	-
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(369.635)	(369.635)	-	-
<b>Total</b>	<b>(433.668)</b>	<b>(433.668)</b>	<b>2.300</b>	<b>2.300</b>

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas não apresentavam instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são avaliados ao custo amortizado.

## 14 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

## 15 Eventos subsequentes

Em 28 de março de 2024, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 1.968.000, alterando o valor de R\$ 1.964.131 para R\$ 3.932.131, por meio de capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital.